

SEGUNDA VEZ ORDENA O SENHOR A JONAS QUE VA A NÍNIVE. PREGAÇÃO DE JONAS NESTA CIDADE. OS NINIVITAS SE CONVERTEM E FAZEM PENITÊNCIA. DEUS LHES PERDOA.

1 E foi dirigida segunda vez a Jonas a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive: E prega nela o anúncio que eu te digo:

3 Jonas se levantou e foi a Nínive segundo a ordem do Senhor: E Nínive era uma cidade grande, que eram necessários para se andar três dias de caminho.

4 E Jonas começou a entrar na cidade andando por ela um dia: E clamou e disse: Daqui a quarenta dias será Nínive subvertida. (1)

5 E creram os ninivitas em Deus: E ordenaram um público jejum e vestiram-se de saco desde o maior até ao menor.

6 E chegou esta nova ao rei de Nínive: E êle se levantou do seu trono, e tirou de si os seus vestidos e cobriu-se de saco e assentou-se sobre a cinza. (2)

7 Depois fêz clamar por tôda a parte, e publicar em Nínive esta ordem, como vinda da bôca dêle rei, e

(1) **DAQUI A QUARENTA DIAS** — À letra: Ainda restam quarenta dias, e depois dêles “será Nínive subvertida”. Assim a Vulgata como o hebreu, siro, caldeu, e com todos os antigos intérpretes gregos, exceto os Setenta, que dizem “daqui a três dias, etc.” O que ainda que Santo Agostinho, no livro XVIII da Cidade de Deus, cap. 44, quis defender como misterioso, Teodoreto contudo o dá por um êrro dos primeiros amanuenses.

(2) **E CHEGOU ESTA NOVA AO REI** — O nome dêste rei é desconhecido ao certo, mas pode-se admitir que fôsse Ramanisar, contemporâneo de Jonas, que reinou de 810 a 782 antes da nossa era.

da de seus príncipes dizendo: Os homens, e as alimárias, e os bois, e as ovelhas, não comam nada: E eles não sejam levados a pastar, nem se lhes dê a beber água.

8 E os homens e as alimárias, cubram-se de saco, e clamem ao Senhor com tôda a sua fôrça e cada um se converta do seu mau caminho, e da iniquidade que há nas suas mãos.

9 Quem sabe se voltará Deus para nos perdoar: E se aplacará êle o furor da sua ira, de sorte que nós não pereçamos?

10 E viu Deus as obras que eles fizeram como se converteram do seu mau caminho: E compadeceu-se dêles, para lhes não fazer o mal que tinha resolvido fazer-lhes, e com efeito lho não fêz.

CAPÍTULO 4

JONAS SE AFLIGE DE SE NÃO TER CUMPRIDO A SUA PROPECIA. O SENHOR LHE FAZ VER QUE SE NÃO DEVE AFLIGIR DE QUE SE PERDOASSE A NÍNIVE.

1 E Jonas se angustiou com uma grande aflição e ficou todo apaixonado.

2 E orou ao Senhor e disse: Rogo-te, Senhor, se porventura não é isto o de que eu me receava, quando ainda estava na minha terra? por isto é que eu me preveni com o expediente de fugir para Tarsis: Porque eu sei que tu és um Deus clemente e misericordioso, paciente e de muita comiseração e que perdoa os pecados.

3 Eu pois te rogo, Senhor, que tires agora a minha alma do meu corpo: Porque me é melhor a morte do que a vida.

4 E o Senhor lhe disse: Julgas tu que tens razão para te apaixonares?

5 Ao depois saiu Jonas da cidade e se assentou con-